

Digitalização não foi feita na íntegra 02 plantas de dimensões não compatíveis com o scanner não puderam ser digitalizadas.

RELATÓRIO

INVASÕES NO SUBÚRBIO DE PARIPE.

18.09.79

HAB-70

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
3058	21/08/95	
N.º Reg.	Data	

Í N D I C E

1. INTRODUÇÃO
2. CADASTRAMENTO
3. SELEÇÃO
4. INTERVENÇÃO FÍSICA
5. TRANSFERÊNCIA E ALOCAÇÃO
6. CONCLUSÕES
7. ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

Diante do processo de proliferação de invasões deflagrado recentemente em terrenos localizados no subúrbio de Paripe, a Prefeitura Municipal do Salvador vem tomando providências no sentido de estancar esse processo através medidas que efetivassem soluções imediatas e compatíveis com a filosofia da atual administração.

Para a concretização dessas medidas, por solicitação do Gabinete do Prefeito, foram convocados técnicos dos diversos órgãos da Prefeitura que deveriam se envolver e participar da intervenção nestas duas áreas invadidas, ou sejam:

- Área marginal à via férrea
- Área da FAMEB (ver plantas anexas)..

Com a participação da SUOP, OCEPLAN e CDS, a fim de se constatar a dimensão do problema e respectivas medidas de intervenção, foi efetuado um breve levantamento das áreas invadidas, ao lado das providências que deveriam ser tomadas na área do DMER, onde seria alocada essa população.

2. CADASTRAMENTO

Após esse primeiro contato (18 de agosto), foi efetuado o cadastramento, através de fichas apropriadas (ver anexo), que contou com a participação de 4 (quatro) técnicos do OCEPLAN e 10 (dez) estagiários contratados em regime de prestação de serviço e remunerados na razão de Cr\$150,00 por ficha preenchida.

O cadastramento foi realizado concomitantemente nas duas áreas, durante o período de 3 (três) dias (22 a 24 de agosto), totalizando 1.427 famílias, sendo:

- 473 da área marginal à via Férrea
- 954 da área da FAMEB.

Quanto ao preenchimento das fichas foi efetuado um treinamento prévio dos estagiários e no campo optou-se por cadastrar as pessoas dentro dos respectivos lotes para evitar dispersão e garantir um maior controle. As pessoas cadastradas receberam um cartão rubricado onde consta o número correspondente ao cadastro, forma pela qual seriam posteriormente identificados.

3. SELEÇÃO

Para efeito de seleção deu-se prioridade às pessoas que foram cadastradas na invasão da área marginal à via Férrea, uma vez que a invasão já estava começando a se consolidar por já existirem barracos construídos, exigindo portanto respostas mais imediatas e soluções a curto prazo.

Diante dos cadastros procedeu-se a uma triagem, a partir da definição de critérios que evitassem formas injustas e arbitrárias de seleção, elegendo-se como variáveis básicas as seguintes categorias:

- Renda Familiar
- Condições de Moradia
- Existência de Dependentes.

A priori foram eliminados aqueles que declararam uma renda familiar acima de 2,5 salários mínimos, uma vez que es

tes poderiam ser atendidos pelos planos de habitação popular.

A partir daí, mediante uma tabulação linear, foram analisados os demais casos que deveriam ser excluídos, ou sejam:

- aqueles que possuíam casa própria
- aqueles que eram solteiros e viúvos sem dependentes.

Com base nesta primeira apuração, das 473 famílias cadastradas, foram selecionadas 357, sendo ~~357 famílias~~ portanto, excluídas 116 famílias.

Dessas 357 ainda foram eliminados 15 casos considerados duvidosos em virtude da falta de informações dos dados considerados básicos, além da inconsistência na declaração das demais informações.

Considerados como definitivos 342 selecionados, procedeu-se ao cruzamento das variáveis anteriormente mencionadas cujos resultados definiriam a ordem de prioridade nas listas de convocação para a entrega dos lotes (ver Tabelas anexas).

Do cruzamento das variáveis renda familiar e condições de moradia, elaborou-se uma tabela referente ao Comprometimento da Renda Familiar com Aluguel (ver Tabela anexa), definindo-se então a seguinte ordem de prioridade na convocação:

- 1 - Aqueles que comprometiam acima de 55% da Renda Familiar com aluguel;
- 2 - Aqueles que residiam em casas invadidas;

- 3 - Aqueles que residiam em casas cedidas;
- 4 - Aqueles que comprometiam abaixo de 55% da Renda Familiar com aluguel.

4. INTERVENÇÃO FÍSICA

A área municipal indicada pela Casa Civil para a transferência da população das duas invasões no subúrbio de Paripe, é uma faixa de terreno, de propriedade do DMER, com 240.00m de largura se estendendo por cerca de 1.550,00 m, indo de Coutos até encontrar a via BA-528 (ligação PARIPE-BR-324).

Em vista da necessidade de interromper o processo de consolidação da invasão marginal à via Férrea, apressaram-se os trabalhos de limpeza da área remanescente do DMER - primeiro trecho a ser loteado -, onde se desenvolvia outro processo de invasão, sustado com a presença das máquinas.

Este trecho, possuindo aproximadamente 10,8 ha, onde se localizam equipamentos do DMER*, apresenta topografia levemente acidentada, constituído basicamente de uma elevação próxima ao limite oeste, que serve de divisor de águas.

O projeto do loteamento foi sendo elaborado "in loco" em função do caráter de urgência, impossibilitando assim a execução do levantamento topográfico do trecho, o que demandaria algum tempo. Com o apoio de uma equipe técnica do DMER (engenheiros, topógrafos e tratoristas), solicitada para a obra, iniciou-se a abertura de vias e a demarcação de lotes, tomando-se como referência o limite com o terreno das Aldeias SOS e uma via local existente, de acesso a Coutos.

* Foi isolada uma área em torno destes equipamentos do DMER: barracão e casas.

Foram demarcados 265 lotes, distribuídos em quadras, com área média de 70.00 m², apresentando variações na largura (5.00m a 8.00m) e no comprimento (10.00m a 15.00m), de a cordo com as condições do terreno. Na demarcação dos lo tes teve-se o cuidado de preservar as árvores existentes, assim como em reservar áreas para posterior implantação de equipamentos sociais.

O Sistema viário executado orientou-se pelo aproveitamento das vias locais existentes na vizinhança do terreno, de modo a facilitar posteriormente obras de infra-estrutura básica, permitindo também acesso fácil ao local. As vias foram dimensionadas hierarquicamente, ou seja, vias prin cipais (10.00m), vias secundárias (7.00m e 5.00m) e vias de pedestres (3.00m).

A inexistência de um projeto com cronograma definido, além da indefinição, nesta fase, de uma equipe técnica compos ta por vários órgãos da P.M.S., que se faz necessária no acompanhamento diário das obras, aliadas ao caráter de ur gência, provocaram atrasos na conclusão do loteamento des te trecho inicial, assim como soluções improvisadas a ní vel de projeto.

Pretendeu-se alocar neste primeiro trecho as 342 famílias selecionadas da invasão marginal à via férrea, etapa com conclusão prevista para a semana em curso 17 a 21. de se tembro).

Para alocar as famílias selecionadas da invasão do terre no da FAMEB, pretendeu-se elaborar um ante-projeto do lo teamento a ser implantado na área restante do DMER, com base no levantamento topográfico, ora em andamento, face às dimensões (cerca de 24,43 ha) e às condições em que se

apresenta(revestido por vegetação densa e de porte). Além disso, é necessário que se definam os limites da jazida de arenoso existente próximo à via BA-528, explorada pelo DMER.

Por outro lado, deve-se buscar suprir as dificuldades encontradas nas obras do primeiro trecho, promovendo uma maior articulação dos órgãos envolvidos com vistas a maior produtividade do trabalho.

5. TRANSFERÊNCIA E ALOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Face à situação da invasão marginal à via férrea (acelera do processo de consolidação), providenciou-se a remoção dos primeiros selecionados, com o objetivo de deixar claro a determinação do Prefeito em não permitir a proliferação das invasões, assim como demonstrar a tentativa da administração pública na apresentação imediata de soluções concretas para o problema.

A transferência das famílias para o loteamento, iniciada a 01 de setembro, se processou da seguinte forma, contando com o apoio do DCOP (recursos humanos e materiais):

- 1 - chamada nominal dos selecionados na invasão;
- 2 - identificação e conferência dos nomes;
- 3 - demolição dos barracos;
- 4 - transporte do material demolido, através de cambas, para o loteamento;
- 5 - recepção e orientação aos selecionados no loteamento.

Uma vez transferido para o loteamento, o candidato selecionado se apresenta ao responsável que recebe o cartão rubricado, identifica-o e faz a entrega do lote, orientando-o quanto às dimensões e limites do mesmo.

Inicialmente manteve-se um ritmo acelerado na demarcação dos lotes, ao mesmo tempo em que eram transferidas as famílias. Contudo, a liberação das últimas listas de selecionados coincidiu com o atraso da obra, fato que vem provocando distúrbios no local, retardando a conclusão desta etapa.

Na medida em que as famílias vem sendo alocadas nos devidos lotes procede-se a assinatura de um Termo de Compromisso de Pagamento à título provisório, na oportunidade em que o técnico da área social esclarece sobre a necessidade dos lotes serem comercializados, além de outras informações requeridas pela população.

Deste contato inicial vem observando-se uma boa receptividade com relação à alternativa de pagamento dos lotes, considerando-se que este mecanismo seria importante para lhes assegurar a posse legal do terreno.

6. CONCLUSÕES

Até o presente tem-se os seguintes resultados, por área de intervenção.

— Invasão da área marginal à linha Férrea

. Dos 342 selecionados já foram removidos em média 265 famílias que ocuparam os lotes até então demarcados ,

não sendo atendidos os demais, em virtude das dificuldades que vem se enfrentando quanto a intervenção física na área. A falta de disponibilidade de lotes demarcados para atender de imediato à população selecionada vem gerando distúrbios e aglomerações na área, prejudicando e atrasando o desenvolvimento das obras.

Apesar de já se ter como concluída a etapa de seleção, ainda estão sendo analisados a nível técnico alguns casos pendentes destacados anteriormente como aqueles que forneceram informações duvidosas, totalizando 15 famílias.

Das famílias alocadas, 118 já assinaram o Termo de Compromisso, devendo-se a curto prazo finalizar esta tarefa.

— Invasão da área da FAMEB

. Seguindo os mesmos procedimentos adotados com relação a primeira área, os trabalhos relativos a invasão da FAMEB encontram-se na fase de seleção.

Tomando-se como base a experiência anterior, deve-se adotar medidas no sentido de que a liberação da lista dos selecionados só se proceda a partir da disponibilidade concreta dos lotes demarcados.

Deve-se ressaltar que para o loteamento deste segundo trecho torna-se indispensável a elaboração de um ante-projeto baseado no levantamento topográfico, uma vez que as características físicas da área não permitem intervenção semelhante à efetivada na área anterior.

7. ANEXOS

7.1. PLANTA DO SUBÚRBIO DE PARIPE

7.2. PLANTA DO TERRENO DO DMER

7.3. PLANTA DO LOTEAMENTO (1º TRECHO)

7.4. TABELAS

7.5. FICHA DE CADASTRO

7.6. CRONOGRAMA

QUADRO GERAL

CADASTRO DA INVASÃO MARGINAL À VIA FÉRREA

DISCRIMINAÇÃO	N
FAMÍLIAS CADASTRADAS	473
FAMÍLIAS SELECIONADAS	342
FAMÍLIAS EXCLUÍDAS	131

Fonte: OCEPLAN - Cadastro das Invasões de Paripe.

Data: Setembro de 1979.

QUADRO I

RENDA FAMILIAR

SELECIONADOS DA INVASÃO MARGINAL À VIA FÉRREA

R E N D A F A M I L I A R		N	%
SALÁRIO MÍNIMO	Cr\$		
0 — 0,5	0,00 — 898,80	12	3,51
0,5 — 1,0	898,80 — 1.797,60	81	23,68
1,0 — 1,5	1.797,60 — 2.696,40	104	30,41
1,5 — 2,0	2.696,40 — 3.595,20	92	26,90
2,0 — 2,5	3.595,20 — 4.494,00	53	15,50
T O T A L		342	100,00

Fonte: OCEPLAN - Cadastro das Invasões de Paripe.

Data: Setembro de 1979.

QUADRO II

CONDIÇÕES DE MORADIA

SELECIONADOS DA INVASÃO MARGINAL À VIA FÉRREA

CONDIÇÕES DE MORADIA	N	%
ALUGADA	198	57,90
CEDIDA	137	40,06
INVADIDA	7	2,04
T O T A L	342	100,00

Fonte: OCEPLAN - Cadastro das Invasões de Paripe.

Data: Setembro de 1979.

QUADRO III

CRUZAMENTO RENDA FAMILIAR COM CONDIÇÕES DE MORADIA

SELECIONADOS DA INVASÃO MARGINAL À VIA FÉRREA

RENTA FAMILIAR (SM)	CONDICÖES DE MORADIA	ALUGADA		CEDIDA		INVADIDA		T O T A L	
		N	%	N	%	N	%	N	%
0	— 0,5	2	0,58	10	2,92	-	-	12	3,50
0,5	— 1,0	37	10,82	42	12,28	2	0,58	81	23,68
1,0	— 1,5	58	16,96	44	12,87	2	0,58	104	30,41
1,5	— 2,0	59	17,26	31	9,07	2	0,58	92	26,91
2,0	— 2,5	42	12,28	10	2,92	1	0,30	53	15,50
T O T A L		198	57,90	137	40,06	7	2,04	342	100,00

Fonte: OCEPLAN - Cadastro das Invasões de Paripe.

Data: Setembro de 1979.

QUADRO IV
CRUZAMENTO RENDA FAMILIAR COM ALUGUEL
SELECIONADOS DA INVASÃO MARGINAL À VIA FÉRREA

RENDA FAMILIAR (em SM)	VALOR DO ALUGUEL (EM CR\$)										T O T A L	
	0 — 500		500 — 1000		1000 — 1500		1500 — 2000		2000 — 2500			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 — 0,5	2	1,01	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,01
0,5 — 1,0	8	4,04	26	13,13	3	1,52	-	-	-	-	37	18,69
1,0 — 1,5	11	5,55	32	16,16	10	5,05	4	2,02	1	0,51	58	29,29
1,5 — 2,0	10	5,05	20	10,10	15	7,57	10	5,05	4	2,02	59	29,79
2,0 — 2,5	7	3,54	12	6,06	9	4,55	8	4,04	6	3,03	42	21,22
T O T A L	38	19,19	90	45,45	37	18,69	22	11,11	11	5,56	198	100,00

Fonte: OCEPLAN - Cadastro Invasões de Paripe

Data: Setembro de 1979.

QUADRO V
COMPROMETIMENTO DA RENDA FAMILIAR COM ALUGUEL
(EM PERCENTUAL)
SELECIONADOS DA INVASÃO MARGINAL À VIA FÉRREA

RENDA FAMILIAR (em SM)	VALOR DO ALUGUEL (EM CR\$)				
	0 — 500	500 — 1000	1000 — 1500	1500 — 2000	2000 — 2500
0 — 0,5	55,62 %				
0,5 — 1,0	27,81 %	55,62 %	83,44 %		
1,0 — 1,5	18,54 %	37,08 %	55,62 %	74,17 %	92,71 %
1,5 — 2,0	13,90 %	27,81 %	41,72 %	55,62 %	69,53 %
2,0 — 2,5	11,12 %	22,25 %	33,37 %	44,50 %	55,62 %

Fonte: OCEPLAN - Cadastro Invasões de Paripe.

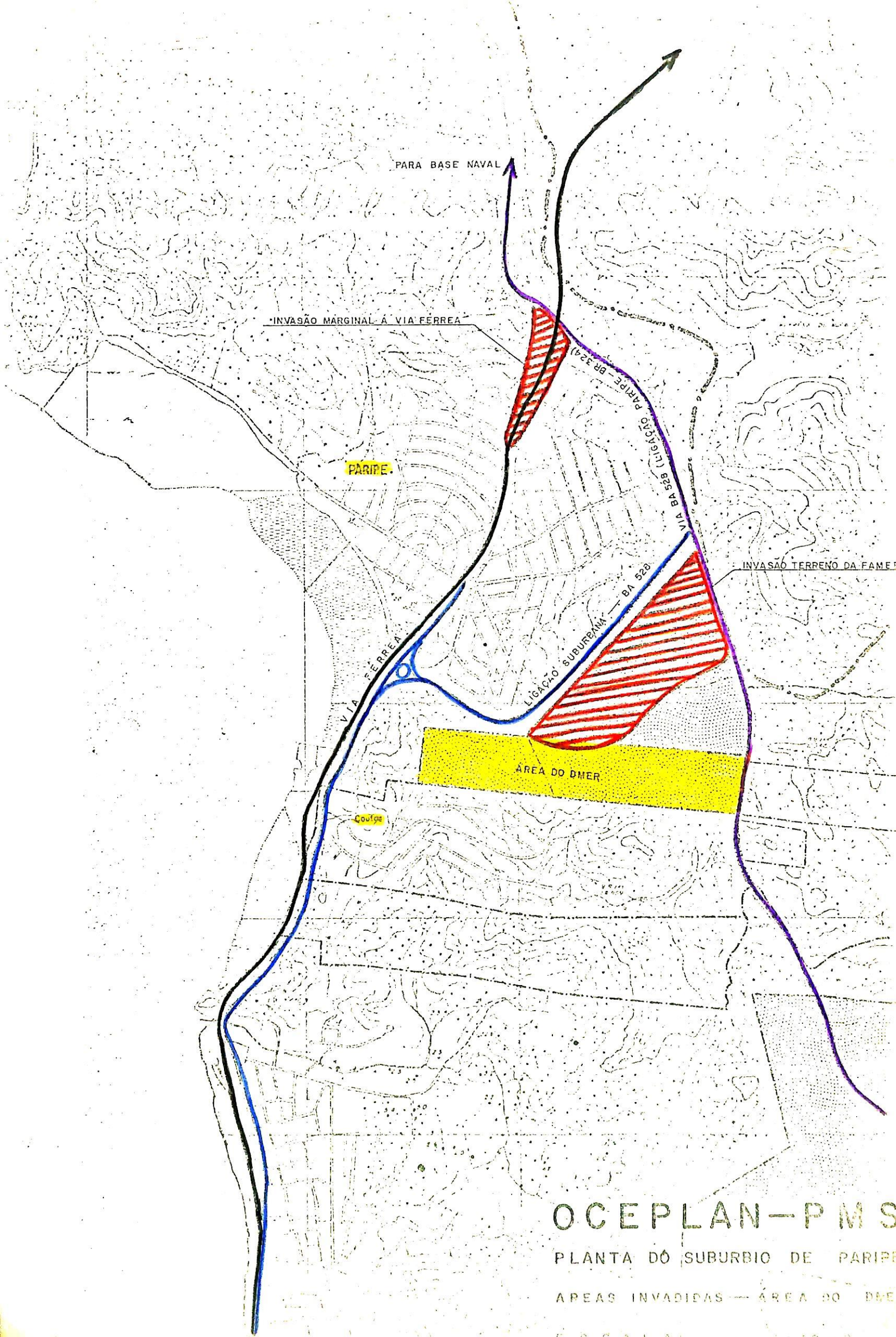
Data: Setembro de 1979.

C R O N O G R A M A

PRAZOS	A G O S T O			S E T E M B R O			
	13 a 18	20 a 25	27 a 01	03 a 08	10 a 15	17 a 22	24 a 29
Levantamento Inicial das Invasões							
Cadastramento							
Triagem e Seleção (Via Férrea)							
Intervenção Física Obras (1º trecho)							
Transferência (Via Férrea)							 (1)
Triagem e Seleção (FAMEB)							
Intervenção Física (2º trecho)							 (2)

Obs.: (1) - A interrupção da transferência nesse período decorre da falta de disponibilidade de lotes demarcados, devendo ser retomado na semana seguinte.

(2) - A intervenção física no 2º trecho, para alocar os selecionados da FAMEB, inicia-se neste período.



OCEPLAN-PMS

PLANTA DO SUBURBIO DE PARIPÊ

ÁREAS INVADIDAS - ÁREA DO DMER

ESCALA 1:10000

FICHA DE CADASTRO DA INVASÃO DE PARIPE

DATA: _____ PESQUISADOR: _____

NOME < CHEFE ESPOSA, ETC.	ENDEREÇO	IDADE	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	DEPEN DENTES	SIT. DE MORADIA	QUANTO PAGA DE ALUGUEL	OCUPAÇÃO ATUAL	LOCAL DE TRABALHO	RENDA FAMILIAR (Cr\$)	PROC.	ESTADO CIVIL	OBSERVAÇÕES
1.												
2.												
3.												
4.												
5.												
6.												
7.												
8.												
9.												
10.												

CÓDIGOS:

1. SITUAÇÃO DE MORADIA

A = ALUGADA
P = PRÓPRIA
C = CEDIDA (F) FAVOR
I = INVADIDA

2. PROCEDÊNCIA

C = CAPITAL
I = INTERIOR

3. ESTADO CIVIL

C = CASADO
S = SOLTEIRO
D = DESQUITADO
V = VIUVO
A = AMASIADO